

Folha Bancária

Sindicato dos Bancários
e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região CUT

São Paulo
quinta, sexta e segunda-feira
3, 4 e 7 de março de 2016
número 5.952

DIA NACIONAL DE LUTA CAIXA PARADA



TRABALHADORES EM MOVIMENTO



Sindicato protesta contra desrespeito do banco e empregados dão o recado: se não contratar, a pressão vai aumentar!

Ninguém arredou pé! Os atos pelo Dia Nacional de Luta na quarta-feira 2 foram fortes e a pressão vai aumentar se a Caixa não contratar. Em São Paulo, Sindicato, Fetec/CUT-SP e Apcef-SP paralisaram das 5h às 12h as atividades do prédio do Brás, no Largo da Concórdia, onde estão cerca de 1.600 trabalhadores.

O banco descumpre o acordo que previa contratação de mais 2 mil bancários até dezembro de 2015, implementou o novo Plano de Apoio a Aposentadoria (PAA) e ainda promete realocar, por meio de uma reestruturação, empregados de áreas-meio para agências, o que não resolve o problema da sobrecarga.

A população apoiou. “Todos entenderam a importância, a Caixa é do povo”, destacou Dionisio Reis, diretor executivo do Sindicato e empregado da Caixa. O Dest (Departamento de Coordenação e Governança das Estatais, do Ministério do Planejamento) já havia aprovado que o banco público chegasse a 103 mil empregados se tivesse cumprido o acordo das novas contratações. Agora, a Caixa quer reduzir para 95 mil trabalhadores.

“A gestão privatista da Caixa vem praticando várias mazelas: negou redução da cobrança dos assistidos de 20% para 15% no Saúde Caixa, re-

tirou o adiantamento odontológico para quitar intervenções não cobertas pelo Saúde Caixa, entre outras. Enquanto lutamos por contratações, a direção do banco abre sua caixa de maldades: menos empregados, menos atendimento ao público, menos funções, mais pressão. Tudo sob a ameaça da privatização (leia abaixo sobre o PLS 555). Não vamos aceitar.”

MOBILIZAÇÃO – Participe da mobilização colhendo assinaturas para o abaixo-assinado por mais contratações. Depois, é só colocar a lista no malote para Apcef SP/Sindical.

PLR – O Sindicato cobrou da Caixa o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) até sexta 4. O acordo específico do banco prevê que o crédito pode ser feito até 31 de março.

A PLR na Caixa é composta pela regra básica da Fenaban – 90% do salário mais R\$ 2.021,79, limitado a R\$ 10.845,92 – mais valor adicional de 2,2% do lucro líquido dividido igualmente entre os bancários, limitado a R\$ 4.043,58, acrescidos da PLR Social, que corresponde a 4% do lucro líquido distribuídos de forma linear entre os trabalhadores. Em novembro de 2015 os empregados já receberam 60% do total. ✖

Votação adiada, mas pressão contra PLS 555 tem de aumentar

Os trabalhadores venceram mais um “round” na luta contra a privatização das empresas públicas no país. Após reuniões com senadores, nos dias 1º e 2 de março, foi adiada pela quarta vez a votação do Projeto de Lei do Senado 555, o Estatuto das Estatais. Mas os riscos permanecem: a nova data para apreciação deve ser o dia 9.

A entrada do governo federal nas discussões, com a possibilidade de acordo sobre um novo texto para o PLS 555, acendeu um alerta. “Não conhecemos as bases dessa alternativa. Por conta do que ocorreu com o PLS 131 (do pré-sal, que teve um substitutivo aprovado contra a vontade dos trabalhadores), temos de dobrar nossa atenção e mobilização”, afirma a coordenadora do Comitê Nacional em Defesa das

Empresas Públicas, Maria Rita Serrano.

O diretor executivo do Sindicato Cláudio Luis de Souza destaca ser fundamental a retirada, por exemplo, da obrigatoriedade de empresas 100% públicas como a Caixa e BNDES tornarem-se Sociedades Anônimas e do veto a pessoas ligadas a sindicatos (inclusive sindicalizados) participarem de diretorias das estatais. “É essencial intensificar o envio de mensagens de protesto aos parlamentares.”

Os senadores paulistas são Aloysio Nunes (alloysionunes.ferreira@senador.leg.br), José Serra (jose.serra@senador.leg.br), do PSDB, e Marta Suplicy (marta.suplicy@senadora.leg.br), do PMDB. Para o Senado: www.senado.gov.br/senadores/senadoresPorUF.asp.



Balanco Patrimonial 12/2015
CNPJ 03.422.007/0001-90

JUSTIÇA

Trabalha em banco, é bancário!

Ex-empregado da Fidelity, terceirizado, teve direito reconhecido; Itaú é corresponsável na ação



Um ex-empregado da Fidelity, empresa especializada em sistemas eletrônicos de pagamento, foi reconhecido como bancário pela Justiça. Na ação, apoiada pela Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindicato, o Itaú, que em 2013 comprou a Credicard do Citibank, onde o trabalhador foi alocado por três anos, foi considerado corresponsável. Testemunhas relataram que

o empregado recebia ordens de representantes do Citibank e exercia atividades-fim do banco. Foi reconhecido seu direito de receber, como horas extras, o período trabalhado que excedeu a jornada bancária, além de demais conquistas da categoria.

“Reuni provas e cobre o que me deviam. Foram cinco anos de horas extras”, relata o trabalhador. “A diferença nos benefícios entre terceirizados e bancários é enorme”, acrescenta.

Para o secretário Jurídico do Sindicato, Carlos Damarindo, foi essencial o trabalhador reunir pro-

vas da sua jornada e que realizava atividades-fim. “Quem trabalha em banco, bancário é. Tem direito as conquistas da categoria. É fundamental reunir provas que comprovem atribuições bancárias.”

Este tipo de decisão, que reconhece vínculo de terceirizados com empresas contratantes, é baseado na Súmula 331, do Tribunal Superior do Trabalho, que considera ilegal a terceirização na atividade-fim. Porém, caso o PL da Terceirização (PLC 30/2015) seja aprovado no Senado e sancionado pela Presidência da República, fica liberado que se terceirize atividades-fim. ✱

ITAÚ

Fim do CA Raposo causa preocupação

Concentração deverá ser desativada pelo Itaú, que não anunciou destino dos trabalhadores

Bancários do Itaú lotados no Centro Administrativo Raposo (CAR) não têm tranquilidade para trabalhar. Tudo por conta de boatos que dão conta do fechamento do prédio. A falta de transparência do banco sobre a situação agrava a preocupação sobre o destino dos mais de 2 mil funcionários.

Procurada pelo Sindicato, a área



Local abriga cerca de 2 mil trabalhadores

de Relações Sindicais do Itaú revelou que o prédio deve mesmo ser desativado, porém não confirmou quando será. “A insegurança é total, pois os bancários não sabem para quais locais serão re-

alocados. Estamos cobrando um posicionamento do banco sobre o tema”, afirma o dirigente sindical Maikon Azzi. “Queremos debater a realocação desses trabalhadores e das outras áreas que estão passan-

do pelo mesmo processo.”

No CAR funciona o setor de atendimento conhecido como COR (Centro Operacional da Rede), o Crédito Consignado e áreas operacionais que já passam por grande instabilidade, com boatos de demissão e terceirização. Lá também está parte da área de tecnologia (Atec). Além do risco de fechamento do prédio, os trabalhadores desse segmento passaram por ‘massacre’ no final do ano passado e começo deste ano, com centenas de demissões. Até agora o Itaú não se dispôs a debater com o Sindicato o futuro de departamento. ✱

COMUNICAÇÃO

De olho nas redes

A correria do dia a dia nem sempre proporciona tempo pra gente se atualizar. Além da *Folha Bancária*, os trabalhadores podem ler informações quentes no site (www.spbancarios.com.br), seguir o Sindicato no *twitter*, [com/spbancarios](https://twitter.com/spbancarios) e curtir a página oficial www.facebook.com/spbancarios. ✱



SANTANDER

O que é importante para você?

Os bancários do Santander têm mais um instrumento democrático para definir suas prioridades. Começa nesta semana a consulta com os trabalhadores do banco sobre quais pontos devem receber mais atenção na negociação, que deve ter início em abril, do Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. O Sindicato quer a manutenção das garantias já previstas no aditivo e ampliar as conquistas.

Os funcionários poderão preencher os formulários impressos disponíveis nas agências até 18 de março, opinando sobre emprego, saúde, condições de trabalho, questões econômicas e ainda escrever

suas próprias sugestões de pautas para o debate do acordo.

“Pedimos empenho dos bancários em responder à consulta, porque ela é extremamente importante para termos panorama do que os trabalhadores têm como prioridade”, conclama a diretora executiva do Sindicato e funcionária do Santander Maria Rosani. “O acordo do Santander tem sido vanguardista e inspira a conquista de direitos na CCT da categoria toda. Somos os únicos trabalhadores de banco privado a manter acordo com avanços superiores à convenção coletiva.” ✱



MAIS



Quem é sindicalizado recebe grátis, todo mês, a *Revista do Brasil*, a *FB em Casa* e um *Guia* com mais de mil convênios com descontos. O associado pode usufruir de apoio jurídico e de saúde gratuitos, cursos com 50% de desconto e eventos culturais a custo zero. A campanha de sindicalização premia quem indica novo sócio e quem se sindicaliza. Saiba mais no www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=263.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O presidente da Cooperativa de Crédito dos Bancários de São Paulo e Municípios Limitrofes – BANCREDI – convoca seus associados para se reunirem em AGO e AGE cumulativas, a realizar-se a Rua São Bento, 413, térreo, Auditório Azul, nesta cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no dia 15 de março de 2016, obedecendo aos seguintes horários e “quorum” para sua instalação, sempre no mesmo local, em cumprimento ao que determina seu Estatuto Social: 1) em primeira convocação às 16h com a presença de 2/3 do número de associados; 2) em segunda convocação às 17h com a presença de metade mais um do número total de associados; 3) em terceira convocação às 18h com a presença mínima de 10 (dez) associados, para que deliberem sobre a seguinte ordem do dia:

AGO: a) leitura para discussão e julgamento do relatório da diretoria; apreciação da prestação de contas da Administração, incluindo: balanço, demonstração de sobras e perdas, parecer do Conselho Fiscal e Auditoria; b) destinação de sobras líquidas ou rateio das perdas apuradas.

São Paulo, 5 de março de 2016

Flávio Monteiro Moraes – Presidente
Washington Batista Farias – Tesoureiro
Raquel Kacelnik – Secretária-Geral

EDITAL ABAESP

A diretoria da Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo (ABAESP), em conformidade com o estatuto social, artigos 13º, 15º e 16º, convoca os associados para Assembleia Geral a realizar-se em 21 de março de 2016, na sede do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, sito a rua São Bento 413, às 14h, com metade mais um do total do Quadro associativo quites com a tesouraria e com plenos direitos estatutários ou, em segunda convocação às 14h30 com qualquer numero, para deliberar a seguinte ordem do dia:

Leitura do edital e eleição de nova diretoria da ABAESP para o triênio 2016 a 2019.

São Paulo 3 de março de 2016

Maria da Gloria Abdo
Presidenta

PREVISÃO DO TEMPO

qui	sex	sáb	dom	seg
18°C 26°C	17°C 27°C	18°C 29°C	19°C 29°C	20°C 26°C

PROGRAME-SE

ROCK NA SEXTA

É a vez da Banda Audioesfera se apresentar no Café dos Bancários com seus clássicos do rock. O espaço, exclusivo para sindicalizados e seus convidados, funciona das 17h às 23h e sócios ganham desconto de 20% na hora de pagar a conta. Aproveite para experimentar as delícias do cardápio, produzidas na cozinha do Café. O show começa às 20h. Rua São Bento, 413, Centro.



SOCIETY EM ABRIL

Já inscreveu sua equipe na Copa Society dos Bancários? Corra, pois as vagas são limitadas. Peça sua ficha de inscrição pelo edsonpiva@spbancairos.com.br. Custa

R\$ 150 por time, mas se você sindicalizar três colegas de trabalho não paga a taxa. O torneio começa em 2 de abril, com jogos aos sábados no Soccer Mania Anália Franco.

PRECISA DO CPA-10?

Ainda dá tempo de garantir vaga no curso de CPA-10 no Centro de Formação Profissional do Sindicato, com início na segunda 7. Vagas também para Inglês, CEA e Contabilidade, que começam no mesmo dia. A inscrição pode ser feita até sexta. Quem é sócio do Sindicato ou dependente aproveita o desconto de 50%. O CFP fica na Rua São Bento, 413, Centro. Informações: 3188-5200.

PÓS-GRADUAÇÃO

A FespSP (Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo) oferece 15% de desconto para sócios e dependentes na pós-graduação em Mídia, Política e Sociedade. O valor da mensalidade sem o desconto é de R\$ 820 e a duração, de 18 meses, com aulas às terças e quintas-feiras, das 19h às 22h30. Inscreva-se: goo.gl/NqORZc. Mais informações pelo 3123-7800.

TEATRO NA FAIXA



(70 min; 12 anos) neste sábado, às 19h30, no Teatro Ruth Escobar (Rua dos Ingleses, 209, Bela Vista). Na bilheteria, o ingresso custa R\$ 60 por pessoa. Verifique disponibilidade antes de sair de casa: 3251-4881.

TRABALHO

Flexibilizar leis trabalhistas, não!

CUT e Sindicato criticam declarações do novo presidente do Tribunal Superior do Trabalho que defende terceirização e flexibilização como saída para crise

“Lamentável!” Assim o presidente da Central Única dos Trabalhadores (CUT), Vagner Freitas, definiu o posicionamento do novo presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), Ives Gandra Filho.

Em entrevista ao jornal *O Globo*, do domingo 28, Gandra defendeu a flexibilização de direitos trabalhistas como saída para a crise e criticou a Justiça do Trabalho que, segundo ele, exerce “parcialidade pró-trabalhador”.

“O ministro mostrou ter uma visão ultrapassada e reacionária. Por ele, voltaremos ao período da escravidão, sem tempo de expediente predeterminado, por exemplo. Um total absurdo”, afirmou o dirigente, também em entrevista ao jornal.

Vagner informa que a CUT já protocolou pedido de audiência com Gandra, para esclarecer o que ele realmente defende. “Se ele reafirmar o que disse na entrevista, vamos nos opor duramente,

com greves e manifestações, porque ele quer rasgar a CLT defendendo a terceirização, por exemplo. Outros países, como Chile e México, tomaram atitudes similares às defendidas por ele, e não houve benefício. Nem para o trabalhador nem para o empregador e menos ainda para a economia. Todos perdem.”

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, também critica a posição de Gandra. “Não podemos aceitar a flexibilização das leis trabalhistas. Não podemos retroceder nos nossos direitos conquistados após muita luta. O objetivo da flexibilização é, na verdade, aumentar a exploração da mão de obra e os lucros das empresas, em detrimento da qualidade de vida e da distribuição de renda.”



Magistrados – As declarações de Gandra também foram rechaçadas pela Anamatra (Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho): “o Direito do Trabalho responde fundamentalmente ao propósito de nivelar as desigualdades... Não por outras razões... juízes defendem e aprovam teses que rejeitam a terceirização em atividades essenciais da empresa, como forma de evitar a lesão contumaz aos direitos fundamentais dos empregados”.

OSASCO

Prefeitura de Osasco é cobrada por feriado

“Em 19 de fevereiro de 1962 Osasco obteve sua emancipação político-administrativa e tornou-se município. A data é comemorada até hoje com muito orgulho por todos nós, que amamos e lutamos pelo progresso desta cidade...” É o que está no site da Prefeitura, mas para grande parte dos trabalhadores do município, inclusive os bancários, não deu tempo de comemorar, como ocorre desde 2009.

Agências de todos os bancos e a matriz do Bradesco, a Cidade de Deus, funcionaram normalmente. Boa parte do comércio e da indús-

tria também. Por isso, representantes dos bancários, além de químicos, comerciantes e servidores municipais, reuniram-se na terça-feira 1º para debater com parlamentares na Câmara Municipal os problemas causados pelo trabalho no feriado (foto).

“O movimento sindical conseguiu articular essa reunião. O interesse econômico está passando por cima dos interesses sociais e não vamos permitir que isso continue”, ressalta o dirigente sindical Alexandre Bertazzo. “Exigimos posicionamento e comprometimento da prefeitura em favor dos trabalhadores.”

